

A PRÁTICA DO ACOLHIMENTO NO CAPS: PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES DE 2014 A 2019

Ana Carolinne Calinçani Souza¹
Daniela de Fátima Martins Raimundo¹
Fernanda Bicalho Pereira²
Janine Lopes Carvalho³
janinelcarvalho@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

O estudo em tela teve como objetivo realizar uma análise acerca das publicações científicas relacionadas ao acolhimento realizado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) produzidas entre os anos 2014 e 2019. A técnica de acolhimento nos serviços de saúde consiste em um processo de trabalho estratégico para estreitar os vínculos na relação estabelecida entre familiares, profissionais e usuários, em que os atores se comprometem a trabalhar a partir de um compromisso com a vida. O acolhimento é uma prática que busca humanizar a atenção em saúde e a gestão dos serviços, o que para a saúde mental é visto como fundamental (LISBÔA; BRÊDA; ALBUQUERQUE, 2014). Segundo Minóia e Minozzo (2015) o acolhimento possibilita a mudança no procedimento de trabalho de maneira a satisfazer as pessoas que procuram os serviços de saúde, pois, busca atender às necessidades dos usuários. A equipe que faz um bom acolhimento redireciona as práticas, para que as ações se tornam de responsabilidade de toda a equipe, possibilitando a integração de práticas e saberes, amplificando sua eficiência. Pelisoli *et al* (2014) diz que o acolhimento faz com que o usuário do serviço de saúde seja um participante ativo na promoção da sua saúde. Dentre os objetivos do acolhimento estão a escuta, a responsabilidade nos atendimentos, promoção da integração da teoria com a prática, articulação dos serviços da rede com os usuários e familiares, para continuarem a assistência. De acordo com Moreira (2018) nos serviços de saúde mental, especialmente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o acolhimento mostra-se como uma alternativa para amparar o indivíduo em sofrimento mental em sua totalidade, buscando ir além da avaliação psicopatológica e dirigindo-se na tentativa de compreender o contexto relacional, vivencial e social que esse indivíduo integra.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, selecionados a partir de uma leitura prévia dos resumos anexados, que seguiu os seguintes critérios de inclusão: I)

¹ Acadêmicas do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

² Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora dos cursos de Psicologia e Enfermagem da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

³ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Integrante do Núcleo de Pesquisa em Inclusão, Movimento e Ensino a Distância - NGIME/UFJF, coordenado pela professora Dr^a Eliana Lúcia Ferreira. Mestre em Psicologia, Graduada em Psicologia. Professora e Coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

Veículo de publicação: optou-se por periódico indexado, visto que são órgãos de maior divulgação e de fácil acesso para os pesquisadores; II) Idioma de publicação: artigos publicados na íntegra em língua portuguesa (do Brasil); III) Ano de publicação: foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2019, totalizando, portanto, um período de 5 anos; IV) Modalidade de produção científica: foram incluídos pesquisas de campo, estudos de caso e relatos de experiência; V) Trabalhos relacionados a quaisquer trabalhos que tratam a temática do acolhimento nos serviços de saúde mental. Os descritores utilizados foram: acolhimento, CAPS e saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelo levantamento bibliográfico realizado foram identificados 05 artigos que preencheram todos os critérios de inclusão. Após a seleção dos artigos observou-se que na análise dos anos de publicação, 2 (dois) foram publicados em 2014; 2 (dois) em 2015 e por último 1 (um) em 2018. Dos 05 (cinco) artigos selecionados, 03 (três) utilizaram como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa e 02 (dois) a pesquisa quantitativa. Quanto ao conteúdo das publicações, considerando-se a análise qualitativa, observou-se a abordagem de diversas temáticas que foram agrupadas e descritas a partir de categorias importantes para esse estudo. Os temas que mais apareceram foram: qualidade de vida nos CAPS, processos de trabalho dos profissionais no CAPS, avaliação do acolhimento em CAPS e promoção de saúde mental no CAPS. Bernardi e Kanan (2015) ressaltam as características de 3 (três) tipos de CAPS da cidade Santa Catarina, de forma quali-quantitativa e evidenciam as particularidades de cada um deles. Conclui-se que eles realizam o trabalho tendo como prioridade a atenção integral do usuário, e o acolhimento é primordial para que isso ocorra. Minóia e Minozzo (2015) concluíram que o acolhimento possibilita a equipe intervir e agir de novas formas com o usuário, nas mais variadas dimensões do sofrimento e adoecimento psíquico. Moreira (2018) pesquisou como é feito o acolhimento com crianças e adolescentes em um CAPSi, e obtiveram como resultado que o acolhimento é um ato clínico, que exige conhecimentos técnicos e habilidades específicas, e deve ser realizado com compromisso ético e político perante a sociedade. Pelisoli *et al* (2014) relatam em sua pesquisa como é importante o ambiente em que se acolhe e que é necessário que os profissionais realizem um treinamento para que o acolhimento ocorra de forma efetiva. E concluíram que o acolhimento é um avanço para a saúde brasileira, porém, ainda há muito a se desenvolver para que a humanização do atendimento seja completa. Já Lisboa *et al* (2014) destacam em sua pesquisa que a família é um grupo social que precisa estar sempre apoiando o usuário em seu tratamento. Além disso, evidenciam que o acolhimento é uma prática de cuidado que deve estar presente em todas as relações profissional-usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos artigos em forma de revisão bibliográfica, foi possível concluir como o acolhimento é fundamental na atenção psicossocial, e que os profissionais devem ter a todo momento um olhar biopsicossocial sobre o usuário, sendo assim essa pesquisa terá continuidade, e terá como público alvo profissionais e usuários de um CAPS I.

REFERENCIAS

BERNARDI, Aline Batista; KANAN, Lilia Aparecida. Características dos serviços públicos de saúde mental (Capsi, Capsad, Caps III) do estado de Santa Catarina. **Saúde e debate**, Rio de Janeiro , v. 39, n. 107, p. 1105-1116, 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000401105&lng=en&nrm=isso. Acesso em: 11 ago. 2019.

LISBÔA, Gabrielle Leite Pacheco; BRÊDA, Mércia Zeviani; ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos de. Concepções e práticas de acolhimento aos familiares na atenção psicossocial especializada em álcool e outras drogas. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Fortaleza, vol. 15, núm. 2, p. 264-272, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324031263011.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2019.

MINOIA, Natali Pimentel; MINOZZO, Fabiane. Acolhimento em Saúde Mental: Operando Mudanças na Atenção Primária à Saúde. **Psicologia ciência e profissão**, Brasília, v.35, n.4, p.1340-1349, 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000401340&lng=en&nrm=iso Acesso em: 14 ago. 2019.

MOREIRA, Carolina Pinheiro; TORRENTE, Mônica de Oliveira Nunes de; JUCA, Vlândia Jamile dos Santos. Análise do processo de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil: considerações de uma investigação etnográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1123-1134, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832018000401123. Acesso em: 11 de ago. 2019.

PELISOLI, Cátula *et al.* Acolhimento em saúde: uma revisão sistemática em periódicos brasileiros. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 31, n. 2, p. 225-235, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2014000200008&lng=en&nrm=isso. Acesso em: 11 de ago. 2019.